



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

## INTEGRAÇÃO CURRICULAR PELAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Marcelo de Godoy Domingues<sup>1</sup>

### Resumo

As Histórias em Quadrinhos (HQs) sempre foram alvo de debates pedagógicos, e expandir essa discussão em torno da Educação Profissional e Tecnológica, tendo como foco a integração curricular que busque a articulação entre conhecimentos técnicos e propedêuticos, se torna importante para romper com a dualidade histórica. Este relato de vivência envolve as primeiras impressões a partir do projeto de ensino em robótica educacional do IFSP – São Carlos, procurando desenvolver um Projeto Integrador que permita realizar uma Sequência Didática como produto educacional que se concretize pelas HQs.

**Palavras Chave:** Histórias em Quadrinhos; Integração Curricular; Robótica Educacional.

### INTRODUÇÃO

Ao propor uma integração curricular pelas histórias em quadrinhos o que se pretende é analisar essa possibilidade num cenário de Ensino Médio Integrado, buscando a articulação entre conhecimentos técnicos/específicos e o conhecimento propedêutico. Esta característica de integração deveria ser própria deste tipo de ensino médio, mas, na prática, ainda encontra grandes dificuldades de realização, sendo necessário buscar uma ação didática para uma relação não fantasiosa (MACHADO, 2010). Em busca dessa ação, procurei me envolver com dois projetos de ensino do IFSP – São Carlos relacionados à Robótica Educacional, intitulados **Explorando a Robótica como Ferramenta Educacional** e **Robótica Educacional: Construção de Ferramentas de Aprendizagem**. A escolha destes projetos de ensino se deu pela disponibilidade dos professores envolvidos nestes projetos de agregarem outros docentes de outras áreas e da própria proposta dos projetos se apresentarem como multidisciplinares e integradores. No entanto, tornava-se necessário conhecer de perto esta prática para, com base nos estudos, leituras e discussões desenvolvidos no programa de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT analisar até que ponto este projeto realmente se coloca como integrador e se, em caso positivo, até que ponto essa integração visa uma formação politécnica ou é apenas uma metodologia ativa para agregar conhecimentos não para o mundo do trabalho, mas para o mercado de trabalho.

---

<sup>1</sup> Professor de Filosofia do IFSP – Campus São Carlos e Aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológico – ProfEPT – mdomingues@ifsp.edu.br



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Como o programa mencionado refere-se a um mestrado profissional, torna-se necessário elaborar e aplicar um produto educacional, ao qual, a partir dos projetos de ensino de robótica educacional, pretende-se promover um projeto integrador que possibilite, ao longo do processo, a realização de histórias em quadrinhos, procurando validá-lo a partir do registro de todo o processo da pesquisa, desde o contato inicial com os professores até o desenvolvimento do projeto, com fotos, filmagens, diário de campo, questionários e entrevistas. Tendo professores e estudantes como sujeitos da pesquisa, a intenção é que estes relatem os sentidos e significados que o projeto integrador teve em suas formações e aprendizagens. Neste relato de vivência, será apresentado as primeiras impressões e reflexões.

## **ROBÓTICA EDUCACIONAL E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: POSSIBILIDADES PARA UMA PEDAGOGIA CONTRA HEGEMÔNICA?**

A Robótica Educacional se mostra inovadora ao propor a assimilação de conteúdos de maneira mais eficaz, assim como a possibilidade de integrar conteúdos, além, claro, das justificativas de liderança, trabalho em equipe, criatividade, entre outros. No entanto, tudo isso está relacionado ao que Saviani atribui às pedagogias de caráter hegemônico (2008), não buscando uma ruptura ao modelo sócio econômico.

Por outro lado, uma vez que a prática da Robótica Educacional está presente em diversas instituições de ensino espalhadas por todo país e de forma crescente, por que não se valer disso para propor uma prática pedagógica contra hegemônica, em que não se busque apenas assimilar conhecimentos, mas possibilitar sua produção e construção (FREIRE, 1996), permitindo a integração de conteúdos, mas não voltados a reprodução, e sim à ruptura do dualismo entre conhecimento técnico de um lado e geral de outro, além de substituir os valores próprios do mercado de trabalho para os de autonomia, trabalho coletivo, auto-organização, formação de sujeitos solidários e críticos (FRIGOTTO, ARAÚJO, 2015)?

## **METODOLOGIA**

O primeiro passo para as análises foi criar um espaço de diálogo e construção colaborativa para a realização do projeto integrador, conseguido após conversas com docentes da área técnica da informática que coordenam os Projetos de Ensino **Explorando a Robótica como Ferramenta Educacional** e **Robótica Educacional: Construção de Ferramentas de Aprendizagem**, do IFSP – São Carlos. Estes projetos, apesar de estarem separados no papel, se complementam, uma vez que um serve de etapa inicial para o outro, assim como, apesar de estarem relacionados à área da informática, também contarão com docentes das áreas da gestão e indústria, assim como contará com o auxílio de uma docente de arte, compondo, junto comigo, a docência da área pedagógica.

Os próximos passos serão definir as estratégias de aplicação e validação sistemática permanente, tendo como lócus o próprio Instituto Federal de São Carlos e os estudantes e docentes do Ensino Médio Integrado e outras áreas técnicas que participam da equipe de robótica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Os projetos de ensino de robótica educacional tiveram início em março deste ano, estando as análises ainda em processos de construção. No entanto, alguns pontos já podem ser levantados. Uma vez que se pretende utilizar as HQs como elemento que possibilite essa integração curricular, começaram a surgir as dúvidas sobre qual a melhor forma de utilizá-las. A primeira constatação foi em relação a dinâmica da realização desses projetos, uma vez que são totalmente práticas desde o primeiro contato com os kits robóticos. Sendo assim, em que momento seriam passados os conceitos necessários para levar esses alunos a refletirem suas práticas e produzirem as HQs sem quebrar essa dinâmica que tanto os envolvem? Outro problema estava relacionado ao fator desenho, uma vez que, de maneira geral, não existe história em quadrinhos sem desenho. No entanto, hoje existem sites de fácil acesso e manuseio para a produção de HQs, como o Pixton e o Toondoo.

Apesar de ser um início, ainda falta muito, de modo que se espera construir, junto aos envolvidos, resultados mais concretos para promover a integração curricular por meio das histórias em quadrinhos numa proposta contra hegemônica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as explicações, resta a aplicação prática. Esta será o ponto crucial para se medir o sucesso ou não do uso das histórias em quadrinhos na integração curricular por meio da robótica educacional. Planejada para o segundo semestre de 2018, espera-se ter como resultados não apenas a integração planejada como sua concretização por meio das histórias em quadrinhos.

No entanto, mais do que isso, o importante é que todo esse processo possa ser replicado e espalhado para outras práticas educativas, de modo que, quem sabe um dia, possamos mudar essa realidade por meio das ações sociais enquanto sujeitos solidários, críticos e autônomos, tendo o trabalho como princípio educativo.

Colocado assim, pode parecer um tanto pretencioso os objetivos deste projeto. Mas, como apontou Saviani (2003), “De qualquer forma, me parece que é esse o movimento do real. Temos de, a partir das condições disponíveis, encontrar os caminhos para a superação dos limites do existente.” (p.132)

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, mai./ago. 2015. Disponível em: <<http://www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br/pdfs/v52n38.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

MACHADO, Lucília. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL, Jaqueline (Org.) **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. São Paulo: Artmed, 2010.



Poços de Caldas

## 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, [S.L], v. 12, n. 32, p. 152-180, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. O choque teórico da politecnia. **Trabalho, Educação e Saúde**, [online], v. 1, n. 1, p. 131-152, 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462003000100010&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462003000100010&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 17 ago. 2017